

QUERIDA FAMÍLIA

Com muita alegria, escrevo o Editorial do nosso 5º. Boletim Informativo.

Desejo que todos e todas estejam bem e que estejam desfrutando muito de todos os momentos desse ano tão especial para a Família Marianista Mundial.

Sempre gosto de afirmar que nosso Boletim tem a proposta de ser um instrumento a mais em nossa comunicação e divulgação da vida marianista do Brasil. Temos que fazer o esforço de oferecê-lo a todos de nossas comunidades, principalmente àqueles que não têm acesso a internet e que merecem receber as informações.

Confesso que realizar essa tarefa tem sido um desafio.

Mais por outro lado, tenho descoberto que saber comunicar é uma arte.

A comunicação, em nosso caso, quer ser um instrumento de inspiração, ânimo, partilha e alegria a cada uma de nossas comunidades.

Entre todos, nesse ano dedicado a celebrar os 250 anos de nosso querido beato e amigo Padre Chaminade, vivemos momentos lindíssimos de oração, de partilha, formação, convivência, que vão se transformando em novas sementes em solo brasileiro.

Tenho agradecido a Deus e a Maria nossa vocação e o caminho que estamos fazendo no Brasil.

A peregrinação ao Santuário de Aparecida e a realização da Jornada de Oração Marianista foram momentos de graça de Deus.

Viver o encontro de família, participar da missa e ouvir as vozes do Santuário de Aparecida cantando parabéns ao Padre Chaminade foi de arrepiar. Ficará em nossa memória e em nosso coração.

Curtam nossas fotos e vídeos através do site: www.marianistasbrasil.org

Parece que não, mais estamos quase chegando no final de mais um ano, chega o momento de avaliarmos as coisas que realizamos, as que deixamos de realizar, enfim, é tempo de ir fazendo uma parada e ao mesmo tempo que avaliamos e agradecemos, devemos começar a pensar em 2012, em nossos novos desafios.

Devemos aproveitar esses momentos para nos perguntar se temos sido generosos na quantidade de água que temos colocado nos jarros de nossa família. O pouco que cada um coloca se transforma em muito e, só assim, não há perigo de faltar.

Mais uma vez, agradeço à Verinha e à Walderez pela dedicação e carinho.

Sem elas, não seria possível elaborar esse boletim.

Curtam e divulguem. O que está impresso aqui é vida e Vida Marianista.

Abraço fraterno.



Malu, Animação Nacional CLM

Fortes e JMJ, o que foi?



Há alguns meses, não pensávamos viver uma experiência e uma loucura como foi a que vivemos. Fernanda, Thaissa, jovens leigas marianistas, Ir. Victor Augusto, religioso marianista e Irª. Denise Pollon, religiosa marianista e outros quase 200 jovens entre os dias 12 e 22 de agosto de 2011. Estar nos lugares fundacionais marianistas era, ao mesmo tempo, uma oportunidade e um sonho. Uma oportunidade para reavivar a vocação e sonho por, além disso, participar de uma Jornada Mundial da Juventude.

Para alguns, éramos loucos, para outros, jovens firmes na fé e dispostos e reafirmar esta fé em uma experiência de nossa família espiritual, a Família Marianista, e eclesial. Os jovens marianistas, festejando e recordando os 250 anos de nascimento do fundador, o beato Guilherme José Chaminade e unindo esta festa ao encontro dos jovens com o Papa. Também desejando e querendo fazer parte *“de la juventud del Papa!”*

Na Jornada, participamos de algumas orações, shows e catequeses. Vivenciamos um pouco da cultura espanhola e também vimos o Papa apenas a alguns metros de distância. Embora estivéssemos cansados, não desanimamos. O calor era intenso, mas caminhamos confiantes e muito felizes. Foram momentos tão maravilhosos, que não existem palavras para expressar o que estávamos e o que estamos sentindo. Foi, sem dúvida, uma viagem inesquecível.

Nas nossas mochilas, trouxemos muitas experiências para compartilhar com a comunidade. Também voltamos revigorados para atuar e animar os jovens. Convicções e ideais mais fortes do que nunca, com a sabedoria de que não estamos sozinhos nessa, somos uma parte de muitos!

Enfim, como jovens enviados pelo Papa e comprometidos em enraizar nossa vida em Cristo, sendo firmes na fé, como nos diz São Paulo e também nosso fundador, o Pe. Chaminade, colocamo-nos a serviço do Reino, para continuar o trabalho com a juventude, principalmente aqui no Brasil e como Maria, fazendo que Cristo seja conhecido, amado e servido. Além disso, agradecemos a Deus nossas famílias de sangue, espiritual (Família Marianista) e comunidade religiosa pela oportunidade e o presente que foi para nós participar destes encontros, nos quais sentimo-nos reforçados em nossa fé e animados a seguir testemunhando o Encontro pessoal e comunitário que tivemos nestes dias de uma grande aventura.

Fernanda Saggio

Thaissa Caroline Gomes Coppi

Irª. Denise Pollon, FMI

Ir. Victor Augusto Ferreira de Aguiar, SM

"A Travessia não é um passeio..." Frei Carlos Mesters.

Por Irma Regina de Souza
CLM Ir. Manolo Campo Bauru

No final do mês de agosto, entre os dias 26 e 28, foi realizado o Curso Bíblico Ecumênico "A Caminhada do Povo de Deus". O assunto refletido foi o do mês da bíblia de 2011, "Os desafios da travessia" Livro do Êxodo, 15 a 20. O curso foi organizado pela Diocese de Lins (SP), na cidade de Sabino, que fica a uns 30 km de Lins. O desenvolvimento do curso foi realizado pelo CEBI (SP), com a assessoria do frei Carlos Mesters, o qual eu não o conhecia pessoalmente, porém tinha um desejo imenso de me fazer presente em algum curso em que ele pudesse estar. Em razão de trabalho, a Malu e eu, fomos para Sabino na manhã do dia 27, numa viagem muito tranquila. Entre Lins e Sabino, as paisagens, rios e pássaros deixam qualquer pessoa encantada: em nada lembra a dificuldade de uma travessia. Quando chegamos ao local do curso, na Paróquia de S. Sebastião de Sabino, ficamos felizes, pois deveria ter umas 300 pessoas participantes, tudo muito bem organizado.

Quero partilhar com vocês dois momentos lindos que pude viver nesse encontro. Primeiro, confesso que fazia tempo que não tinha motivação para um encontro bíblico com muita gente, com pessoas que não conheço e um final de semana longe de casa, depois de uma semana de trabalho. Achava que isso não era mais relevante para minha realidade. Porém sempre tive vontade e curiosidade de conhecer pessoalmente o Frei Carlos Mester. Nesse ano de 2011, temos vivido, em nossas reuniões de C.L.M., bons momentos de leitura bíblica, partilha e oração, junto com o grupo do CEBI com o Roberto, Vera e Luciana, e isso também foi uma grande motivação para ir a Sabino, sem falar que eu também precisava ouvir mais sobre os Desafios da Travessia, rever, à luz da Palavra, as dificuldades da caminhada do povo de Israel: desânimo, medo, fome, descereças, barreiras vencidas e as murmurações desse povo. Tudo é muito semelhante às que encontramos em nossa caminhada hoje, na Igreja, nos movimentos sociais, na nossa missão marianista e mesmo em nossa vida cotidiana. Todos os dias, vemos uma situação de opressão e de NÃO-vida, mas devemos nos inspirar na "Caminhada do Povo de Deus", na travessia do Mar Vermelho e na confiança de Moisés, que ouvia toda a murmuração e reclamação desse povo, mas confiou na liberdade plena do seu povo: "Eu sou Javé, teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão" (Ex 20,2). Nessa frase, Deus nos declara que o objetivo dos Dez Mandamentos é apontar o caminho para a Libertação; Deus quer que sejamos livres e felizes. Frei Carlos Mesters afirma: "A travessia não é um passeio... é uma dureza". Deus enviou Moisés para libertar o seu povo (Ex 2, 23 -24), Deus sabe da necessidade do seu povo... sabe e conhece nossas necessidades; Deus se faz presente no nosso cotidiano. Tenho que reconhecer que nunca tinha tido um encontro com DEUS, da forma que tive, refletindo a palavra no método de leitura proposto por frei Carlos. No início, achei meio confuso, mas depois de insistir e me deixar "ser acolhida" pela Palavra, consegui viver e aprender o exercício de redescobrir uma nova leitura bíblica, mas o mais importante para mim, nesse fim de semana, foi conhecer um pouco do trabalho e as reflexões de Carlos Mester. Com certeza, Deus



coloca pessoas como Frei Carlos em nossa caminhada, para possibilitar que "renasçamos, nos reavivamos" na Caminhada do povo de Deus, e na minha também...

Sou muito grata a Deus, pela oportunidade que tive, nesse fim de semana, de refletir a Travessia junto com esse "mestre", para quem peço a Deus uma vida de muita saúde (neste ano, ele comemora 80 anos de vida).

Aprender e refletir sobre o Êxodo, assumindo uma nova postura de vida, ligando a caminhada do povo de Deus com a nossa caminhada hoje. Essa foi a primeira descoberta; a segunda, posso dizer com segurança, que Frei Carlos Mester fortalece os fracos em sua Caminhada.

Estar perto dele e conhecê-lo pessoalmente foi uma grande alegria e uma especial oportunidade.

NOVOS IRMÃOS DA FAMÍLIA CHEGAM AO BRASIL

A Família Marianista do Brasil recebeu, no mês de Outubro, dois irmãos, vindos da Espanha. São os Irmãos Cefe e Gonzalo.

Sejam bem-vindos!

Aqui, algumas palavras do Irmão Cefe, para nosso Informativo:

Um dia na minha nova vida

Faz um mês, que estou aqui. Desde que cheguei, minha vida mudou muito: é muito diferente o ritmo de vida que eu tinha na Espanha para o que tenho aqui: horários, refeições, trabalho e especialmente a língua.

Estou muito focado em estudar o idioma, os costumes daqui, para desenvolver no futuro um projeto, onde eu possa dar o melhor de mim às pessoas que estão à minha volta.

Este é um dia em minha vida:

De manhã, levanto-me para rezar, café da manhã com a comunidade, passo parte da manhã no estudo da língua através de aulas e trabalho pessoal, em seguida, vem o almoço, onde nos juntamos todos da comunidade e colocamos em comum o que vivemos e experimentamos durante a manhã.

Nas tardes, pratico o idioma, escutando e falando por meio de atividades relacionadas com a cultura e com o Projeto Canã.

Estou há um mês aqui e experimentei muitas vivências diferentes e muito positivas em nível pessoal e emocional. Estou feliz e animado pelo dom da nova vida que estou desfrutando.

É um país muito diferente daquele que eu vivi até agora. Neste período e adaptação, estou descobrindo uma nova faceta: deixar-me ser ajudado pelos outros e não estar tão dedicado em ajudá-los.

Eu tive sorte de chegar em uma das cidades mais importantes do país. Aqui também existe pobreza, porém há muitos recursos, as pessoas são muito trabalhadoras, com uma cultura e educação para a solidariedade, com a qual estou integrando-me.



À esquerda Irmão Cefe e à direita Irmão Gonzalo

Obrigado e abraços de ursinhos para todos. CEFE."

Notícias por Marília

JORNADA DE ORAÇÃO MARIANISTA

No último dia 09, estivemos reunidos na residência dos religiosos Marianistas em Marília, para nossa Jornada de Oração.

Foi mais um momento de estar em família e, o mais importante, juntos em oração com a Família Marianista em todo o mundo. E neste ano muito especial em que celebramos os 250 anos de nascimento de nosso fundador, nosso encontro de oração se deu no santuário de nossa Senhora do Pilar, em Zaragoza, onde tudo começou. São momentos como estes que nos unem e nos fortalecem na fé em Maria.



Tivemos a oportunidade de, durante nossa jornada de oração, compartilharmos os sentimentos que ficaram de nossa peregrinação a Aparecida e recolhemos, então, algumas frases:



“Um momento para parar e refletir sobre a vida, foi assim que senti o dia 17/09 em Aparecida, um tempo de sentir, de conviver, de rezar, de estar presente com Maria, vivenciando em família e entre tantos irmãos na fé, uma experiência nova, uma paz em meio a uma multidão. Estranho, mas é isso que aquele lugar propicia.”

“O exemplo dos mais velhos na viagem, na subida do morro para chegar ao ônibus, nos anima”.

“...emocionante ver a Família Marianista sendo reconhecida e celebrada

por tantas pessoas durante a missa”.

“...estar reunidos em família”.

“...em meio a tanta gente, ter um momento especial com Maria, profundo e íntimo” .

“...foi um momento de renascimento para a vida marianista, jeito único e especial. Como Maria, todos entraram em nossas vidas e com simples palavras e olhares construímos a amizade verdadeira, de forma única e inexplicável, como o amor de Maria por todos nós”.

“A entrada dos jovens com a imagem de Nossa Senhora, momento de muita emoção, em que não pudemos conter as lágrimas”.

“...o momento preparado pelas comunidades de Bauru, com tanto carinho, a partilha dos jovens, tudo isso fica guardado em nosso coração”.

“Como Maria tem o poder de reunir pessoas nos santuários a ela dedicados por todo o mundo!”.



CLM de Marília



DESPEDIDA DO PADRE JOÃO CARLOS

No dia 04 de setembro, a Tereza ofereceu um almoço à toda família Marianista de Marília, juntamente com os educadores do Projeto Barracão para nos despedirmos do Padre João Carlos.

Foi um momento de muita emoção e de reconhecimento por todo o trabalho realizado pelo querido Pe. João Carlos junto ao Barracão e junto às comunidades leigas marianistas.

Renovamos a ele todo nosso carinho e desejo de muita paz e bem:

“Que você faça mais histórias maravilhosas e intensas como foi a nossa e, um dia, com certeza iremos nos encontrar por esses caminhos e lembraremos de momentos vividos e trabalhos divididos.

Que Deus o ilumine nessa nova caminhada.

A saudade vai ficar, mas a certeza de sua felicidade é nossa maior alegria.

Que Nossa Senhora o abençoe e ajude a encher as novas talhas.

Seus amigos,
Família Marianista de Marília
Com muitas saudades...”



Jornada Mundial de Oração Marianista – Com Nossa Senhora do Pilar - Celebração em Bauru

Escrever sobre a jornada Mundial de Oração Marianista, realizada junto à Família Marianista em Bauru, no dia 12/10/11, tem um “sentimento especial”, pois além de Viver a Jornada, que é um acontecimento de família mundial, revivemos também os passos de nosso Fundador Guilherme J. Chaminade.

Com o coração aquecido por tudo o que vivemos no dia 12/10, junto à nossa grande e especial Família, primeiramente, queremos agradecer imensamente a Deus e à nossa mãe, Maria Santíssima, pelo lindo momento e lindo dia!

A natureza, por si só, nos deu um grande presente, um sol maravilhoso e uma temperatura muito agradável.

Nossa celebração, começou na especial sala, em Bordéus, junto ao nosso Fundador Be. Chaminade; começou na casa dos nossos irmãos da S.M.. Lá nos apresentamos e falamos um pouco da história da Jornada Mundial de Oração e também do ano Chaminadiano. Fomos acolhidos e acolhemos a todos. Depois de uma caminhada (viagem) entre França e Espanha, fomos para a Casinha Chaminade em oração (em peregrinação). Uma caminhada curta, mas cheia de simbolismos com Chaminade à frente, carregado pelos novos irmãos da S.M. que recentemente chegaram a Bauru e se juntaram a nós: Ceferino e Gonzalo. Na Casinha, tínhamos dois ambientes: no primeiro, montamos uma Capela e, ao chegar, me senti na Santa Capella da Virgem do Pilar. Rezamos com Chaminade, pedimos por sua intercessão e fomos motivados a deixar “nossos pesos, nossos fardos”. Oramos, cantamos e nos “purificamos com água”. Depois, fomos recebidos na sala de Maria, em sua casa, o Santuário de Nossa Senhora do Pilar, em Zaragoza. Enfim, uma grande festa como a que Chaminade encontrou em 1797, quando chegou na véspera da festa do dia da Virgem do Pilar. Rezamos COM Maria e JUNTO de Maria... (ao som do sino da Igreja de Pilar!!!). Fortalecemos nossa aliança com ELA, em “Fazer tudo o que Ele vos disser”. Agradecemos a ELA... que alegria estar junto de todos, rever alguns, conhecer outros, enfim, VIVER em Família um tempo especial... um momento especial nesse ano Chaminadiano.



Obrigada a todos!!! Fica um "Pensamiento" de Chaminade para fortalecer nossa Caminhada... vai em espanhol para ficar mais "fidedigno":

Obrigada a todos!!! Fica um "Pensamiento" de Chaminade para fortalecer nossa Caminhada... vai em espanhol para ficar mais "fidedigno":

"Nuestra obra es grande, es magnífica!
Si es universal, es porque somos misioneros de María que nos ha dicho: 'Hagan lo que ÉL les diga'.
Si, somos todos misioneros. A cada uno de nosotros, ha confiado la Santísima Virgen un mandato para trabajar en la salvación de nuestros hermanos en el mundo."

BEIJOS a todos, fraterno abraço.

Irma Regina de Souza
C.L.M. Ir. Manolo Campo

E OS PRESENTES NÃO TERMINARAM... BOTE FÉ, BAURU

Por: Ir. Victor Augusto Ferreira de Aguiar, sm



Em meados do mês de setembro, ainda com o ar espanhol e as lembranças que nos seguem marcando pelo vivido no último mês de agosto, os jovens marianistas de Bauru se alegravam com a notícia dada pelo nosso bispo diocesano, D. Frei Caetano Ferrari, ofm.: O ícone e a cruz peregrina das JMJ visitarão Bauru, nossa diocese, na segunda quinzena do mês de outubro.

Por meio da Universidade Sagrado Coração (USC - Bauru) e da Diocese, em comemoração aos 60 e 50 anos das respectivas instituições, Bauru acolheria a visita destes símbolos tão importantes para a juventude e também tão cheios de significados, já que visitaram todos os cinco continentes e agora, estarão tão perto de nós.

Bem, quase dois meses após estarmos em certa proximidade destes ícones em Madrid, teríamos a graça de não só acolher, mas também de auxiliar na organização da visita, carregando-os nos momentos significativos. Após uma semana de intensas chuvas, rezamos para não chover no domingo, para que a Eucaristia pudesse ser ao ar-livre. Porém, o plano de Deus não era este, mas para quem esteve em *Cuatro Vientos*, a chuva já não é um fenômeno que pode atrapalhar.

Entretanto, choveu também no domingo e a Eucaristia foi realizada em um ambiente coberto, nas dependências da Universidade. Passava das 21h, quando a viatura do Corpo de Bombeiros chegou, trazendo a cruz e o ícone.

Os primeiros jovens marianistas a tê-los às mãos foram Fernanda e o Ir. Victor, peregrinos das JMJ, e Márcia. Podemos sentir o que foi este momento, como nos relata Márcia Gannam: “para quem não esteve na Espanha, acho que foi como estar lá por alguns minutos, tão perto de algo que está rodando o mundo, algo tão grande que move fronteiras [...]. A sensação ao carregar é inédita e insubstituível, pude ver que os jovens estão com tudo nesta jornada e se quisermos, podemos mudar o mundo”.

⇒ continuação

Levamos os símbolos até o local preparado, passando por nosso Bispo e pela Reitora que, com profundo respeito e fé, adoraram e veneraram a cruz e o ícone de Maria. Eram mais de mil pessoas reunidas, na maioria jovens, vibrando com este momento. Como Fernanda nos escreve: “estar na presença destes símbolos é algo inexplicável. A união de todos deixou em nossos corações a esperança, a fé e o amor, e isso faz com que estejamos mais fortes e unidos para 2013.” Com grande parte da comunidade juvenil marianista presente, participamos da Eucaristia. Ao final, nos reunimos para uma foto juntos, para deixar marcado este momento para todos nós.

“Durante a Eucaristia, observava, contemplava e agradecia a presença destes símbolos entre nós e, ao mesmo tempo, desde que estive com a cruz em meus ombros, recordava de cada pessoa que faz parte de minha vida: família, amigos, companheiros de caminho e, de modo especial, dos peregrinos que partiram comigo a experiência da JMJ, em Madrid.” –, testemunha Ir. Victor, o que foi para ele estar por alguns momentos perto dos símbolos.

A comunidade de religiosos voltou para celebrar a Eucaristia da manhã do dia 17. Os religiosos sacerdotes concelebraram com o reitor do santuário do Sagrado Coração de Jesus e os religiosos leigos participaram.

Na tarde do mesmo dia, os jovens voltaram para despedir-se da cruz. Iniciou-se às 17h30 a Via-Sacra em direção à entrada do campus universitário. Os jovens marianistas novamente estavam presentes, somavam-se neste momento Ir. Gonzalo, Ir. Ceferino, Camila e Maysa, além de Fernanda e Ir. Victor. Cada um ajudava a carregar por alguns metros o ícone e a cruz, durante a Via-Sacra. Podemos reviver este momento com o que nos escreve Ir. Ceferino Calvo: “Para mim, foi um encontro de oração e um testemunho visual de minha fé no que acredito. Estes símbolos reafirmam o motivo de minha vinda ao Brasil, que é viver com e entre os jovens desta cidade. [...] Caminhar juntos, em um mesmo caminho, ao mesmo tempo, é o exemplo vivo de carregar a cruz. Obrigado, Senhor, por tua presença entre nós e pelo presente e generosidade das manifestações públicas de nossa fé”.

O cerimonial de despedida iniciou-se com a oração meditada e solene do Ângelus. Após a oração, o Ir. Victor e Pe. Wellington, assessor do Setor Juventude da Diocese de Bauru, deram o testemunho de como foi participar das JMJ em Madrid. Com a bênção de despedida e envio, D. Caetano encerrou a visita do ícone e da cruz peregrina na Diocese de Bauru que, naquela mesma noite, seguiu para a Arquidiocese de Ribeirão Preto, e iniciou-se um novo tempo, tanto para a Diocese de Bauru, como para a Família Marianista: a preparação da Jornada Mundial da Juventude 2013, que será no Rio de Janeiro, com o lema: “Ide e evangelizai todos os povos!” (Mt 28, 19).

Seguem também outras impressões e depoimentos dos jovens que carregaram os símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude:

“Foi um momento muito bom, não só por estarmos todos juntos, os jovens marianistas, na chegada e na celebração da missa com a Cruz e ícone da JMJ, mas também por ver a quantidade de jovens que estavam ali e que não têm a vergonha de mostrar o amor a Jesus e Maria em cada momento forte desta visita”. Camila Malufe.

“A chegada do ícone e da cruz peregrina foi inesquecível, pois me fortaleceu e me fez entender ainda mais a necessidade da ação dos jovens no mundo.” Maysa Nascimento.

“A visita da cruz a Bauru foi também nossa visita à cruz. A cruz veio até nós, mas nós também fomos vê-la na USC. E, como sempre que vem um amigo, saímos a receber-la com festa. Aos poucos, percebi que não importa a um amigo, se faz tempo que você não o vê de perto, ele é sempre seu amigo [...]. Milhares de pessoas rezaram diante da cruz e lembraram que Deus nos quer tanto que não coloca limites no que faz para nos ajudar, para mostrar o quanto ele nos ama. [...] Pouco a pouco, sem chegar a colocar palavras, apenas sentimentos, essa sensação foi entrando em mim durante as horas que a cruz e o ícone de Maria estiveram entre nós. Porque não foi a cruz ou um ícone que carregamos pela Universidade. Não, o que fizemos foi dar as boas-vindas ao nosso Pai e à nossa Mãe, para depois enviá-los para mais lugares, sabendo que eles continuariam em nosso meio.” Ir. Gonzalo Torres-Quevedo

